

Uma folha branca,
Onde eu posso desenhar o mundo
Através das palavras,
Sem o ruído ensurdecedor
À minha volta.

Numa vida agitada,
Só o silêncio —
Na densa e escura noite,
Nas insónias que venho tendo.

Criar algo numa folha
É o que me faz ver o amanhecer
Sem julgamentos,
Onde eu posso ser
Tudo o que quero.

Mais importante:
Quero escrever
Sem saber o que estou a fazer.

Escrevo para não esquecer,
Para que, um dia longínquo,
Eu possa olhar.